

## O PROPAGADOR

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
TYP. JOSE DA SILVA

DA

## INDUSTRIA RIO-GRANDENSE.

*Le travail est l'ame du monde; sans lui tout  
peril, par lui tout prospere.* BLANQUI.

VILLA DO RIO GRANDE. NA TYP. DA SOCIEDADE PROMOTORA DE INDUSTRIA RIO-GRANDENSE

## INTERIOR.

O trabalho, e a industria tem já muito a face da terra, e sobre tudo tem prodigiosamente dilatado a esphera das faculdades humanas, e das commodidades dos Povos civilizados: os elementos cedem a vontade do homem, quando he dirigida pela subordinação e a Natureza, que em suas Leis: traz a morte, e a destruição aos que ignoram suas Leis, offerece a prosperidade, a riqueza, e a felicidade aos que sabem applical-as em seu proveito. Deixado os ventos, as correntes, e as ondas do Oceano se oppõe à ondiada do ar: ou por especulação commercial, ou por interesses politicos, ou por amor das sciencias, crises Occasão em todos os sentidos: illustrado pelos conhecimentos naturaes, elle sabe converter essas forças para o fim da empreza, que tenta, e a natureza lhe facilita o successo de suas vistas comprehendedoras: debalde as Leis dirigidas, o principio fisico da resistencia da materia no movimento dos corpos, e as distancias, que multiplicão os effeitos destas causas separão os homens, e difficulta as communicações; o seu genio sabe descobrir na mesma Natureza outras Leis, que vencem aquella resistencia, e que accelerão o movimento: a subordinação inventa novas forças motrizes, e novos meios de accelerar a sua acção entre essas mesmas Leis invariaveis da materia, e por sua applicação industria neutraliza aquelles resistencias, e diminhe as distancias. Nestos Leitores já sentem, que fallamos do Vapor, deste motor maravilhozo, que zomba no mar dos ventos, das marés, e das correntes; e na terra de todas as causas físicas, que resistem ao movimento dos transportes. Este motor admiravel tem dado maior desenvolvimento à industria humana

nas Nações illustradas, e activas, que o tem generalizado para os diferentes usos, e que pode servir, em nada se mostrando ao seu maravilhoso effeito como *terra cælos*, e mais transportes por estradas de ferro. O seguinte extracto do Jornal dos conhecimentos uteis sobre este objecto mostra até a evidencia de vantagens d'aquelle motor applicado aos transportes; elle deve ser lido com interesse, e poderá infundir ao mesmo tempo o sentimento de admiração aos que ignorão a amplitude dos effeitos, de que he susceptivel aquelle utilissimo invento, e até onde tem chegado a sua applicação em grande nas Nações industrializadas: *o desejo de o ver realzado do mesmo modo em a nossa Nação, a onde o seu uso generalizado seria mais hum meio de suprir os braços, que nos faltão, e de nos fazer menos preciza huma população heterogenea, e perigosa em todos os sentidos.*



## Estradas de Ferro

Para dar huma idéa das vantagens das estradas de ferro, tiraremos em d'os seguintes exemplos visjante, que tem sido muitas vezes de Liverpool a Manchester no carro de vapor.

A primeira tem lugar quatro vezes de manhã, e 4 de tarde, de cada huma daquellas cidades. Ha duas classes de carruagens. As da primeira classe são pães, sendo huma vez em Newton; e isto somente por hum instante, para jantar. E observar a machina. As da segunda classe recebem os viajantes e occupam em 12 pontos da estrada, mas isto de passagem, que alemora he muy pouco consideravel. As carruagens são da forma de Berlindas fechadas, evidas, e as, com

o e 4 assentos gondolas, e carros abertos ou tapados com cortinas. A maquina de vapor vai á frente do comboi, levando átraz de si hum carro, para levar carvão, água, os utensilios, e os engenheiros: por meio de huma bomba comprime alicenta-se a caldeira á vontade. A carreira he ligada por ganchos de ferro, que separam, quando se quer, a primeira carruagem, e depois as outras, em numero de 10-20, ou mais, quantos forem precisas para transportar os viajantes com as suas bagagens.

Os combois de mercaderias fazem-se separadamente, e as fortas ajustadas com as particularidades. Transportes são preparados, para levarem animaes, de que numero transportado he immenso: os porcos, os bois &c. que vem de Irlanda são enviados desta maneira sem fallha, e sem dano a Manchester, Glaston ou interior do País.

Os combois dos viajantes compoem-se de 150 a 180 pessoas, com suas bagagens, que são postas em cima de cada huma das carruagens. Chegando ao estripicio, onde apol-cik vigia pela ordem, e não permite a entrada aos que lá não tem que fazer, ajusta-se o assento, e recebe-se hum bilhete numerado, que corresponde ao do assento que se designa, e ao que he inscripto sobre o exterior da carruagem. No momento da partida entregão-se os bilhetes: a sineta toca, a maquina he posta em actividade, mas lentamente até que a ligadura de cada carruagem tenha recebido a necessaria tensão, depois podesse hum rapidez do rio, sem abalo, e com menor estrondo, do que o de huma diligencia ordinaria.

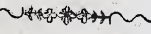
Ha sempre obreiros, e inspectores pela estrada, para a examinar, e conservar: de distancia em distancia ha paradas, e observão-se frequentemente empregados da Companhia, que trazem hum papel branco sobre hum chapéo negro, que estendem o arco, para annunciar por este signal, que a estrada he livre, e em hum estado guardado, ou outras elegantes impedem os animaes, e a gente de entrar na estrada nos lugares, onde não ha obstaculos naturaes, que tenhão o mesmo effeito. A maquina, e todo o comboi para, quando se quer, e a pezar da rapidez, e da velocidade de ta maneira de viajar, toda a gente se serve deste meio, molheres, meninos, e meninos, sem temor e sem perigo. Huma berlinda, que vai no meio do comboi, e especialmente destinada para se macha a porta, que parte dos dois lados, duas vezes por dia. O trajecto entre as

duas cidades, separadas treze leguas de posta huma da outra, he de huma hora a hum quarto, alguns minutos mais ou menos: e isto sem fadiga: 20 a 40 carruagens de 4 cavallos, que rolavam todos os dias entre estas duas cidades antes de 1830, são agora substituidos por estas. Não se podem ver os objectos, que se achão ao lado da estrada, senão muy indistintamente pela grande rapidez da viagem; mas olhando para os objectos distantes não se percebe a ligeireza do movimento.

Os preços do transporte, quer para os viajantes, quer para as mercaderias, são muito moderados. Para os viajantes vale de 6 fr. e 75 Ct. a 3 fr. 45 Ct., comprehendendo o transporte das posses dos diferentes pontos das cidades respectivos ao lugar de partida a *vice-versa*.

A despeza deste edificio do estabelecimento tem custado o dobro, da que foi orçada, isto he, em vez de 4005000 L. sterlingas subia a 8225000 L. ou a 20:500000 fr.: com tudo apor de este augmento usou economias, tendo o dobro do os seus capitales, guardo no fim de 1830 3 por % de interesse, e tudo fiz creer, que o Banco de 1831 dirá mais de 10 por % Então propoz-se a fazer hum fundo de reserva, para apor a pagar a estrada, e depois reduzir os preços da tarifa. Já se trabalha em novas estradas na Inglaterra, para formar iguaes caminhos e estabelecer convenientemente os commercios de este genero entre Londres e Liverpool e Manchester, que permittirão correr em algunos horas esta grande distancia.

(Do Journal das Conhecimentos uteis.)



*Arte veterinaria.*  
Agoa nas pernas. (\*)

He bem conhecida esta molesta *drogandi*, que affecta as extremidades inferiores dos animaes, das mulas, e particularmente dos cavallos, e que he caracterizada por hum fluxo de serosidade feida, e viscosa, dando lugar algumas vezes a excrescencia, e callosidades, vulgarmente chamadas verrugas &c.

Consultado sobre os meios de palliar esta affecção hegionda em alguns animaes, que affecção, ha mais ou menos tempo, offerceo-me a occasião de a estudar especialmente, e fui muito feliz para descobrir o remedio mais efficaz. Este tratamento e muy simplice e

siste sobre tudo nos cuidados de huma excessiva limpeza. Assim os pellos devem ser cortados todas as vezes, que for necessario, o mais rentes, que for possivel as luções (acção de lavar com *agua morna mullida*) e os banhos emulsoes devem ser frequentemente repetidos, e depois a parte affectada ficar quasi secca. Huma, duas, ou tres sangrias, devem ser dadas nas veias dos membros affectados, proporcionando a quantidade de sangue, que deve ser tirado ao estado de calor, e de turchellida da pelle. Applico e sostenho aos pellos, ou as nadegas, segundo os membros doentes são os pés dianteiros, ou trazeiros; e assim he entredia a supuração tão abundantemente, e por tanto tempo, quanto he possivel. Desapparecendo os primeiros symptomas da inflamação, ajunta-se ao cozimento de bullica, ou de malvas, extracto de Satureia (sub-aceto de chumbo liquido) ou sapão. Estas novas luções são continuadas até que não haja resto de inflamação na pelle, e a cessação acauzi completa, e a natureza do chlo é humido do fluxo da serosidade. Desde entao não serve mais o cozimento, muito para restabelecer os membros, e conservar a pelle favelada. Mas em sendo hum pampa, e bem secco recebe immediatamente humo ligeira applicação de huma mistura assim composta.

- 1) Ingre hum litro (1)
- 2) Unguento egypcio 32 grammas (2)
- 3) Sulfato de zinco 5 gr.
- 4) Pedra opo calcimada 16 gr.
- 5) Sub-aceto de chumbo liquido 32 gr.

O emprego desta preparação deve ser repetido tres ou 4 vezes por dia: no principio faz-se humes activas, se se julga conveniente, ajuntando-se he alguma agoa; e após tres augmentos da dose das diferentes substancias, que a compoem. Passados alguns dias, não ha symptoma algum de doencas annua, que trabalhava já desde algum tempo, conserva ainda os sedenhos,

(\*) Ignoramos o nome desta molesta na linguaem Portugueza, mas pelasua descripção será facilmente conhecida pelas pessoas, que tratam de animaes.

(1) O litro he igual a 2 quartillos e 13 quartos medido da Liza.

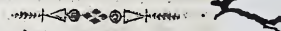
(2) Az. de qual. 20 89 100 grains.

cujo effeito será muy augmentar-se por meio de cantharides, ou essencia da trebalha.

Pode-se entao com successo realcheira a vitalidade das partes, que tem sido affectadas, caracterizando-se segundo os processos ordinarios: somente he preciso não deixar (na quanto durão os effeitos primitivos do fogo) de fazer por dia 2 ou 3 applicações da mistura sempre da mesma maneira.

Gayol.  
Medico Veterinario em chelo adjunto ao departamento do Alto-Marne.

Do Journal das Conhecimentos uteis.



ARTES.  
Inflamação por fadiga da perna.

Derritando 30 partes de cobre com 31, 25 de zinco, e 18, 75 de nikel obtem-se huma liga metallica branca, muy ductil e nada oxidavel, e que perfeitamente se pulte.

Para a fazer mais perfeita entam-se as porções deste metalo tomam-se 55, 39 de cobre, 29, 18 de zinco, e 17, 49 de nikel: esta fusão produz huma liga que tem o seu, abelleza e a inalterabilidade da prata, porém he mais dura.

Toda a sorte de objectos, de objectos de serviço se tem feito em Allemlia com esta nova combinação precisa, que a hi foi descoberta por hum Mr. Frick. Vendem-se muito caros: 1:925 rs. pouco mais ou menos o arratel: podem diminuir de preço á proporção que se for vulgarizando a sua applicação e auzo a que já vai acontecendo.

(Do Chronista.)



Maneira de converter o vinhal do Porto novo em chelo velho.

O segredo do fazer velho o vinho do Porto novo não foi conhecido até hoje, sendo por hum pequeno numero de pessoas, que o interesse individual fez circumspicias. O processo he extremamente simples: trata-se de applicar o calor pa a exparte (como a vapor) a deposito de suas partes coloradas, e pura favelada de 5 em 6 annos no primeiro anno, mas vem a saber, que a sua duração será tanto tanto mais curta.



Na America he geral o uso deste processo, para fazer velho o vinho de Madeira; e he igualmente applicavel ao vinho do Porto. Muitos annos ha tambem, que na Madeira se usa; e para isso ha muitas estufas de propozito construidas. Se o vinho está ingarrafado, pode-se fazer-lo ferver em agua; pode-se tambem fazer esta operação com barriz, ou com vazilhas metallicas, collocadas n'hum estufa, ou n'hum banho maria, cuja temperatura se aproxime da da agua fervendo. He tão grande a acção do calor, e tão profitos os seus resultados, que o vinho ingarrafado podesse fazer muito velho n'hum só dia. Alem disso he huma cousa certa, que não perde absolutamente nada da sua qualidade, nem a respeito do flavor. Se esta receita fosse certa, poder-se-ia fazer applicação della a outros vinhos com muitas vantagens na sua venda; e reclamaria eu a gratidão dos proprietarios, e dos afeiçoados ao vinho velho; que não faltão.

(Do Chronista.)

*Generos de importação, manifestados na Alfandega do Sul, no dia 2 e 3 de Janeiro.*

#### COMMERCIO.

De Paranaquá, Sumaca Espirito Santo—12 moios de cal, e 40 duzias de ripas.—

Da Liverpool, Bergantim Inglez General Wolfe, 103 caixoes e 39 fardos com fazendas, 701 pancillas de ferro, 10 fornos de dito, 360 barriz com tintas, 50 ditos com ctumba, 10 lençoes de ditos, 5 caixoes e 2 barricas com ferragens, 300 botijas com oleo, 50 barricas com serveja, 92 gigos, 1 barrica e 1 caixão com louça, 14 toneladas de ferro, 30 caixas com folhas de fardos, 30 gigos com garrafas pretas, 19 caixoes com chapões.—

*Despachados no Sul no dia 24.*

Para New-York, Bergantim Americano New-York, M. B. Tunes—4:540 couros de novillo, 6:228 de vaca, 220 arrobas de cabelo, 74 de garra de couro, 65 de laã, 83 de graxa, 11:161 cbitres de novillo, 2:186 de vaca, 100:000 canelões de boi.

Para Monte Video, Brigue Escuna Demofilo, M. Balthezar Affonso Alves. Bacellar—2:204 arrobas de assucar, 30 pipas de agoar-

dente, 16 Pranchões, 127 eixos de pao, 6 duzias de taboas, 14 arrobas de colça, 643 de herva mate, 60 pezas de broa.

Para o Rio de Janeiro, Escuna Tullia, M. Manoel José Pires—2:410 arrobas de charque, 128 de sebo, 1:436 chifres.

Para Pernambuco, com Escalla pelos Portos do Sul, Sumaca Nacional Hosse Africana, M. Manoel Joaquim Bacellar—4:481 arrobas de charque, 222 dias de sebo.

#### MOVIMENTOS DO PORTO.

*Entradas no dia 1.º*

Do Rio de Janeiro, Bergantim Carolina do Rio, M. Antonio Machado de Faria, 10 dias, fazendas e sal. Consignado ao Mestre.

Item, Sumaca, Bella Carlota, M. Francisco José da Silva, 10 dias, fazendas e molhados. Segue para Porto Alegre.

De Liverpool, Bergantim Inglez General Wolfe, M. Robertánu, 7o dias, fazendas, e outros generos. Consignado a Lay e Irmaos.

Dia 2.

De Santos, Escuna Bella Carolina, M. Antonio de Oliveira Barreiros, 18 dias, assucar, arroz, e 3 escravos: passageiros 3, Ao Mestre.

Dia 5.

Do Rio de Janeiro, Brigue Escuna Uniao, M. Pedro de Almeida, 16 dias, sal. A José dos Santos Magano.

Item, Sumaca Nacional Oliveira, M. Antonio José de Lemos, 11 dias, sal, e vinhos: passageiro Mandel Gonçalves da Costa. Consignado ao Mestre.

N. B. Ficarão a Leste da Barra os Bergantins Americanos Emma, e Nicolás, e os Nacões naes Patacho Bom Amigo, e Brigue Escuna Agui do Brasil.

#### ANNUNCIOS.

Quem precisar de um homem, que sabe ler, escrever, para copiatas ou caixeiro, fóra da Villa, procure na Typographia do mesmo Jornal.

Pousiengo Gomes de Leivas, faz publico que de hoje em diante se assignará Pousiengo Gomes Leivas dos Rochados, Sr. Francisco de Paula.